

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

VERSÃO FINAL DO ESTUDO PRÉVIO  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES  
R02

DATA: 15 DE DEZEMBRO DE 2023

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

COORDENAÇÃO GERAL | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE LOTEAMENTO

**DMOTDU**

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO

ASSESSORIA TÉCNICA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LOTEAMENTO

**SARAIVA+ASSOCIADOS**

ESTUDO PRÉVIO | REDE VIÁRIA E INFRAESTRUTURAS

**PROFICO**  
CONSULTORES DE ENGENHARIA

ESTUDO PRÉVIO | TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

**arqpais**  
*paisagem e ambiente*

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

VERSÃO FINAL DO ESTUDO PRÉVIO

TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES – R02

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E CONDICIONANTES</b> .....	<b>5</b>
2.1 ENQUADRAMENTO GERAL.....	5
2.2 RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL .....	9
2.3 COBERTO ARBÓREO .....	11
2.4 ESTRUTURAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA.....	12
<b>3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b> .....	<b>13</b>
3.1 OBJETIVOS.....	13
3.2 ZONAMENTO .....	15
3.2.1 Espaços de circulação rodoviária, ciclovia e passeio público .....	15
3.2.2 Espaços verdes de proximidade aos Lotes e Equipamentos .....	16
3.2.3 Parque Urbano .....	19
3.3 ESTRUTURA VERDE.....	25
3.3.1 Vegetação arbórea .....	26
3.3.2 Vegetação herbáceo-arbustiva.....	28
<b>ANEXO I – LEVANTAMENTO ARBÓREO</b> .....	<b>32</b>

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

## **1. INTRODUÇÃO**

A presente memória descritiva e justificativa refere-se à revisão da Versão Final do Estudo Prévio do Projeto de Tratamento Paisagístico dos Espaços Exteriores – R02 na envolvente do novo Loteamento e Parque Urbano da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, localizado na União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, Município de Oeiras.

O projeto centra-se na necessidade de estruturação do espaço público e do novo parque urbano, garantindo o acesso e enquadramento aos novos Lotes, articulação com a envolvente e compatibilização com o Projeto de Rede Viária e Infraestruturas.

Com uma área total de intervenção aproximada de 361.674,30 m<sup>2</sup>, a presente área de intervenção diz respeito aos espaços exteriores envolventes aos Lotes A, B e C, que se destinam à habitação e comércio, e às áreas de cedência que incluem cinco equipamentos e o parque urbano, que tem uma área de cerca de 117.274,00 m<sup>2</sup>.

A intervenção tem como objetivo revitalizar a envolvente imediata do novo Loteamento, assegurando, promovendo e otimizando os circuitos pedonais já estabelecidos, concorrendo ainda para a conexão da envolvente urbana com o mesmo.

Os princípios da sustentabilidade ambiental, nomeadamente relacionados com os recursos hídricos e a energia, norteiam toda a proposta.

Propõe-se a implementação de um projeto adaptado ao território e à sua conjuntura, que simultaneamente enalteça a própria arquitetura e que convide os utilizadores a vivenciarem e usufruírem do espaço.

De uma forma global, pretende-se que a presente intervenção se assuma claramente enquanto vetor de qualificação intrínseca do espaço, promovendo um equilíbrio formal do conjunto e conferindo-lhe uma identidade própria, integrando os novos edifícios e o parque urbano na situação em presença e garantido a sua amarração à envolvente urbana.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

## **2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E CONDICIONANTES**

### **2.1 ENQUADRAMENTO GERAL**

De forma a fundamentar a proposta de intervenção, importa fazer referência às principais características da área onde se desenvolve o presente projeto.

A área de intervenção localiza-se na União de freguesias de Linda-a-Velha, Algés e Cruz Quebrada-Dafundo, no Município de Oeiras, a implementar no terreno que se desenvolve a *sul* da Escola Secundária Professor José Augusto, a *norte* das ruas Dr. Augusto José da Cunha e Dr. Mário Charrua, a *este* da rua João Chagas e a *oeste* da rua da Eira, sendo atravessada pela rua Victor Duarte Pedroso.

Trata-se de uma área de grandes dimensões, com capacidade para albergar zonas residenciais e um parque urbano com diferentes tipologias de espaços e atividades, que constituirá um espaço de referência no município de Oeiras, com uma superfície total de intervenção que perfaz mais de 36 hectares, onde cerca de 12 desses hectares representam o novo parque urbano.

Inserido na malha urbana de Linda-a-Velha, o terreno alvo da presente intervenção destaca-se pelo contraste com a elevada densidade de construção existente na envolvente, claramente caracterizada pela consolidação urbana, incluindo maioritariamente construções habitacionais.

Tratando-se de uma área extensa, sem uso definido, esta representa uma barreira física entre os diversos territórios, como Algés, Dafundo, Miraflores e Linda-a-Velha, devido à falta de ligações viárias e pedonais, as quais são dificultadas quer pela existência de vedações, quer pela orografia. A área de intervenção oferece a possibilidade de aumentar e melhorar as conexões entre estes espaços.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES



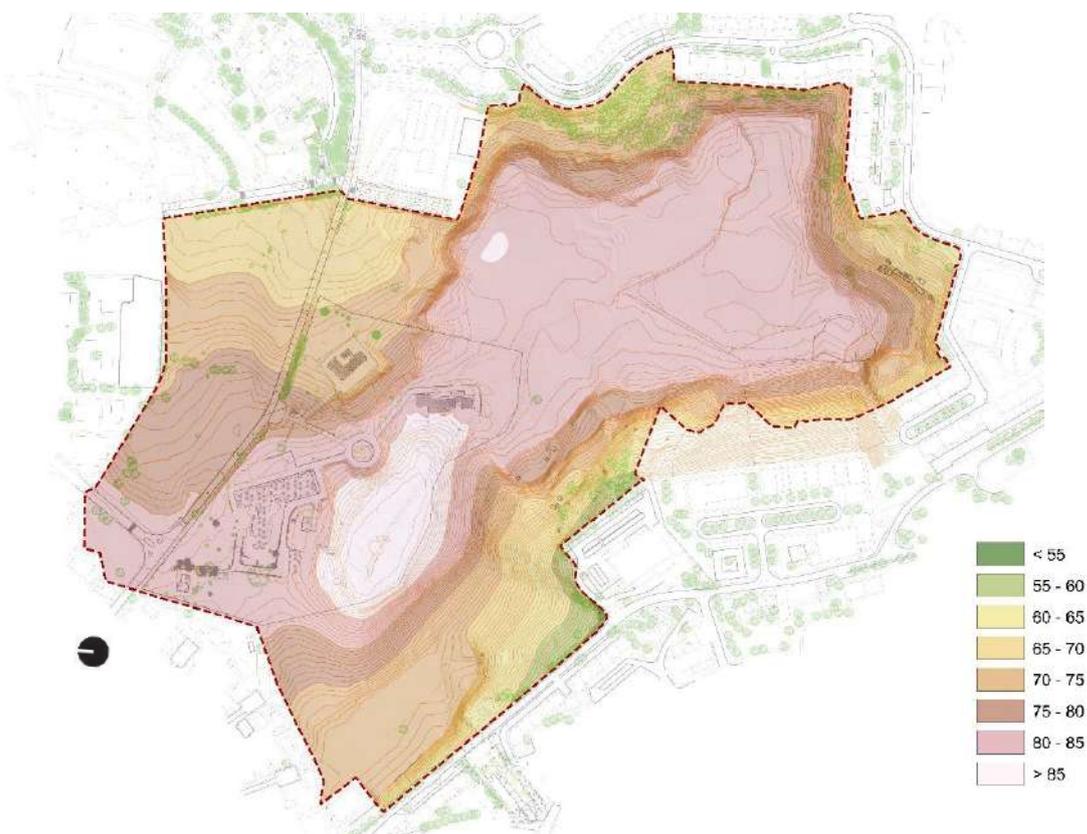
Figura 1 - Localização da área de intervenção

Na zona situada a *sul* da rua Victor Duarte Pedroso encontram-se diversos edifícios que faziam parte da antiga Estação Radionaval de Algés. Dois destes edifícios, identificados na proposta como áreas de cedência (Equipamentos 3 e 4), vão ser integrados na presente intervenção.

Importa referir a existência de mais três áreas propostas de cedência – Equipamentos 1, 2 e 5, cuja definição do tipo de espaço será aferida no futuro, pelo que a presente intervenção não define proposta para estes espaços.

O espaço destinado ao parque urbano é uma zona sem uso definido, que apresenta um terreno com uma topografia marcada, havendo uma diferença significativa de cotas no sentido *nascente – poente*, que atinge os 36m de desnível.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**



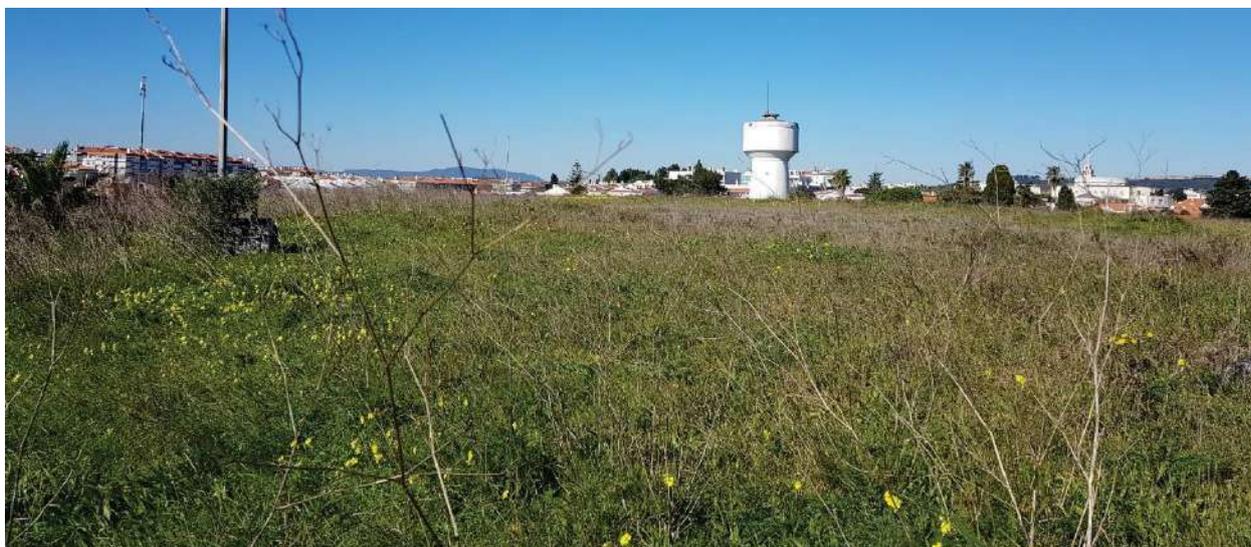
**Figura 2 - Hipsometria (m) da área de intervenção**

A localização da área de intervenção possui diversas oportunidades ao nível de enquadramentos visuais sobre a paisagem envolvente, destacando-se principalmente os corredores visuais com o rio Tejo, com as praias de Oeiras e com Almada como cenário de fundo, mas também com a serra de Sintra no sentido oposto.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**



**Figura 3** - Vista para *sul*, abrangendo a entrada do Tejo



**Figura 4** - Vista para *norte*, vendo-se a serra de Sintra em fundo

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

## **2.2 RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL**

De acordo com o Plano Diretor Municipal de Oeiras, ao longo de toda a área de intervenção existem três áreas classificadas como Reserva Ecológica Nacional, das quais duas estão classificadas como *Áreas de Instabilidade de Vertentes* e uma como *Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos*. Segundo o Decreto-Lei n.º 124/2019 de 28 de agosto, artigo 26.º:

*“1 - As áreas integradas na REN podem ser incluídas em operações de loteamento desde que não sejam destinadas a usos ou ações incompatíveis com os objetivos de proteção ecológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais.*

*2 - As áreas integradas na REN podem ser consideradas para efeitos de cedências destinadas a espaços verdes públicos e de utilização coletiva, infraestruturas e equipamentos que sejam compatíveis, nos termos do presente decreto-lei, com os objetivos de proteção ecológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais daquelas áreas.”*

Segundo o anexo I, secção III - Áreas de prevenção de riscos naturais/Áreas de instabilidade de vertentes:

*“1 — As áreas de instabilidade de vertentes são as áreas que, devido às suas características de solo e subsolo, declive, dimensão e forma da vertente ou escarpa e condições hidrogeológicas, estão sujeitas à ocorrência de movimentos de massa em vertentes, incluindo os deslizamentos, os desabamentos e a queda de blocos.*

*2 — Na delimitação de áreas de instabilidade de vertentes devem considerar-se as suas características geológicas, morfológicas e climáticas.*

*3 — Em áreas de instabilidade de vertentes podem ser realizados os usos e ações que não coloquem em causa, cumulativamente, as seguintes funções:*

*i) Estabilidade dos sistemas biofísicos;*

*ii) Salvaguarda face a fenómenos de instabilidade e de risco de ocorrência de movimentos de massa em vertentes e de perda de solo;*

*iii) Prevenção e redução do risco, garantindo a segurança de pessoas e bens.”*

Segundo o anexo I, secção II - Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre/Áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos:

*“1 — As áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos são as áreas geográficas que, devido à natureza do solo, às formações geológicas aflorantes e subjacentes e à*

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

*morfologia do terreno, apresentam condições favoráveis à ocorrência de infiltração e à recarga natural dos aquíferos, bem como as áreas localizadas na zona montante das bacias hidrográficas que asseguram a receção das águas da precipitação e potenciam a sua infiltração e encaminhamento na rede hidrográfica e que no seu conjunto se revestem de particular interesse na salvaguarda da quantidade e qualidade da água a fim de prevenir ou evitar a sua escassez ou deterioração.*

*2 — A delimitação das áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos deve considerar a regulação do sistema hídrico e o funcionamento hidráulico do aquífero, nomeadamente no que se refere à redução do escoamento superficial das águas pluviais nas cabeceiras, aos mecanismos de recarga e descarga e ao sentido do fluxo subterrâneo e eventuais conexões hidráulicas, a vulnerabilidade à poluição e as pressões existentes resultantes de atividades e ou instalações, e os seus principais usos, em especial a produção de água para consumo humano.*

*3 — Nas áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos só podem ser realizados os usos e as ações que não coloquem em causa, cumulativamente, as seguintes funções:*

- i) Garantir a manutenção dos recursos hídricos renováveis disponíveis e o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos subterrâneos;*
- ii) Contribuir para a proteção da qualidade da água;*
- iii) Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade dependentes da água subterrânea, com particular incidência na época de estio;*
- iv) Prevenir e reduzir os efeitos dos riscos de cheias e inundações, de seca extrema e de contaminação e sobreexploração dos aquíferos;*
- v) Prevenir e reduzir o risco de intrusão salina, no caso dos aquíferos costeiros e estuarinos;*
- vi) Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas de águas subterrâneas, principalmente nos aquíferos cársicos, como por exemplo assegurando a conservação dos invertebrados que ocorrem em cavidades e grutas e genericamente a conservação de habitats naturais e das espécies da flora e da fauna.*
- vii) Assegurar condições naturais de receção e máxima infiltração das águas pluviais nas cabeceiras das bacias hidrográficas e contribuir para a redução do escoamento e da erosão superficial.”*

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

### 2.3 COBERTO ARBÓREO

No âmbito do desenvolvimento do presente Estudo Prévio foi realizado um levantamento das árvores existentes com o objetivo de proceder à sua caracterização geral, em termos dendrométricos e de estado fitossanitário.

Pretendia-se em primeiro lugar verificar a sua compatibilidade com a solução urbanística proposta. Nesse âmbito, procedeu-se a uma alteração da planta de Loteamento de forma a proteger alguns dos exemplares de elevada importância, impossíveis de serem transplantados, devido ao seu porte ou capacidade de transplante, tais como *Pinus pinea* e *Cupressus* sp.

Esta análise é apresentada em peças desenhadas (PAI-EP-PL-0.002 - Levantamento de Valores Naturais (Pontos de Água e Coberto Arbóreo) e PAI-EP-PL-0.003 – Plano de Alterações e Intervenção no Coberto Arbóreo) e num quadro com as características de cada exemplar e o respetivo destino no Anexo I da presente memória.

É de referir que a vegetação arbórea existente se circunscreve maioritariamente ao redor da Estação Radionaval e da Rua João Chagas.



**Figura 5** - Aspecto geral do arvoredo existente na área da Estação Radionaval

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

**2.4 ESTRUTURAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA**

No interior da área de intervenção, verifica-se a ocorrência de diversas estruturas de captação e água, compostas por poços e furos, cuja localização se representa na peça desenhada PAI-EP-PL-0.002 - Levantamento de Valores Naturais (Pontos de Água e Coberto Arbóreo).

Até ao momento não foi possível ter informação sobre caudais disponíveis e qualidade da água. Após essa informação, em fase subsequente do projeto será possível aferir se os caudais disponíveis serão suficientes para a rega dos espaços verdes, o que seria de toda a conveniência.

Verifica-se ainda a ocorrência de um depósito de água, o qual será demolido no âmbito da presente operação urbanística.



**Figura 6** – Estruturas de captação e depósito de água

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

### **3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

#### **3.1 OBJETIVOS**

Com base na análise das características e condicionantes da área de intervenção, das principais intenções e das premissas de projeto, desenvolveu-se um conceito que assenta numa linguagem contemporânea em harmonia com o espaço envolvente.

A presente proposta tem como objetivo base a valorização urbana e paisagística do local, garantindo a sua integração na área circundante e valorizando o espaço de uma forma eficaz e atrativa através da criação de uma rede de percursos, da definição de diferentes tipologias de espaços e da estruturação de espaços verdes que se destaquem pela sua presença e qualidade estética.

A proposta pretende assim maximizar as potencialidades do sítio para usufruto dos seus utilizadores, propondo-se a criação de um espaço acima de tudo coerente, tanto do ponto de vista estético como funcional, assegurando e promovendo a continuidade conceptual tanto ao nível da forma, cor e textura, conferidos sobretudo pelos materiais utilizados (inertes e vegetação).

Como referido anteriormente, pretende-se que a presente proposta se assuma claramente enquanto vetor de qualificação do espaço, enfatizando as componentes ambientais, cénica, ecológica e paisagística, promovendo um equilíbrio formal do conjunto e conferindo-lhe uma identidade própria, integrada na conjuntura em presença e garantido a sua ligação à envolvente.

Esta consiste na intervenção nos espaços exteriores do Loteamento proposto e no parque urbano, onde a principal premissa foi o desenvolvimento de um espaço que se destaca pelo seu carácter polivalente, que promova a diversidade funcional e as ligações entre as diferentes áreas que se estabelecem tanto dentro do parque como na sua envolvente.

O conceito geral da proposta teve como base o *genius loci* ou o “espírito do lugar”, que foi celebrado através da valorização dos elementos já existentes na área de intervenção, como as torres de transmissão da desativada Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, mas também através da inspiração nestas, ao criar uma nova torre no parque urbano, que permitirá aos visitantes usufruir de uma vista única para a envolvente e “aproximá-los” ao rio Tejo.

Desta forma, a proposta para este espaço obedece a critérios de ordem funcional, estética e económica, pretendendo-se atingir o seguinte conjunto de objetivos:

- > Executar em harmonia com a envolvente, de forma a promover a qualidade visual do lugar e a sua integração e valorização estética como um todo;

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

- > Promover a continuidade visual e formal entre o Loteamento proposto, o parque urbano e a envolvente;
- > Promover as vistas através da criação de espaços desafogados em locais estratégicos de miradouro;
- > Promover uma abordagem transversal, homogénea e coerente a toda a área de intervenção, nomeadamente no que se refere aos materiais propostos;
- > Propor equipamentos e mobiliário que concorram para a qualidade e diferenciação do espaço;
- > Articular funções entre os espaços existentes e os propostos, permitindo uma fluidez ao nível das circulações e garantindo a acessibilidade sempre que possível a utilizadores com mobilidade condicionada;
- > Definição clara das diversas tipologias de espaço: acessos, áreas de circulação pedonal e automóvel, parque infantil, anfiteatro, esplanada, parque canino, contemplação, áreas de estadia, entre outros, garantindo a criação de zonas amplas e seguras;
- > Utilização de pavimentos semipermeáveis e permeáveis, a par de uma estruturação do espaço com ênfase nas manchas verdes totalmente permeáveis que permitam a adequada infiltração de água no solo;
- > Proteção de exemplares arbóreos de elevada importância, quer no mesmo local, quer através de transplante, sempre que possível;
- > Garantir o ensombramento, sempre que possível e necessário, dos diferentes espaços;
- > Promoção do adequado revestimento das áreas verdes, nomeadamente através da utilização de um elenco vegetal de reduzida manutenção, bem-adaptada às condições edafoclimáticas em presença;
- > Propostas de bacias de infiltração, que se encontram integradas nas estratégias de drenagem sustentáveis, genericamente designadas por “SuDS” (*Sustainable Drainage Systems*), ou “*Rain Gardens*”;
- > Promover a redução do consumo na manutenção dos espaços verdes, privilegiando a implementação de um sistema de rega gota-a-gota associado à proposta de espécies bem-adaptadas às condições em presença (como referido anteriormente) e que subsistam sem grandes necessidades de irrigação;
- > Privilegiar a rega a partir da água dos furos e poços existentes dentro do terreno da estação Radionaval, depois de verificada a sua qualidade e quantidade disponível.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

## **3.2 ZONAMENTO**

### **3.2.1 Espaços de circulação rodoviária, ciclovia e passeio público**

É proposta a criação de uma rede de percursos viários e pedonais, com bolsas de estacionamento e paragens de autocarros associadas, na continuação das ruas existentes na envolvente, de forma a permitirem os acessos aos novos lotes, equipamentos e parque urbano.

Os espaços de circulação pedonal estender-se-ão a toda a envolvente do loteamento, permitindo o acesso a partir dos principais pontos-chave e o atravessamento da área de intervenção.

Prevê-se que a pavimentação dos caminhos pedonais associados às vias seja em calçada de granito de 5x5cm que, aquando do atravessamento de zonas de circulação automóvel, esta se materializa em cubos de granito de maiores dimensões, denotando a preponderância do peão sobre o veículo. As vias serão em betão betuminoso, enquanto os estacionamentos serão em blocos pré-fabricados de betão permeável.

Ao longo do arruamento proposto que delimita o parque a *este*, e das ruas que ligam à rua Domingos Fernandes e rua Victor Duarte Pedroso é proposta uma ciclovia em betão poroso, em cor vermelho ocre.

Em todos os arruamentos propostos encontram-se previstos alinhamentos de árvores em caldeira, entre estacionamentos ou ao longo do passeio público. Nas ruas que delimitam o parque urbano a *este e norte* é ainda proposto um eixo central em grilha com um alinhamento de árvores. Estes arruamentos funcionarão como uma alameda/corredor verde que atravessa a área de intervenção de *norte a sul*. No eixo central será proposta a espécie *Ginkgo biloba* e nas laterais da via *Pyrus calleryana* 'Chanticleer', que por se tratar de uma árvore de conformação colunar minimiza a afetação das fachadas dos edifícios.

São ainda propostos percursos viários de carácter partilhado, de forma a assegurar a circulação de veículos de emergência a tardoz dos Lotes. Estes serão em grelhas de prado de sequeiro em pvc, de forma a permitir a criação de um espaço permeável e verde que possa ser usufruído pelos moradores.

Nesse sentido, importa referir que o acesso ao edifício existente, designado Equipamento 4, terá igualmente um pavimento em grelhas de enrelvamento, apesar de se tratar de uma via não partilhada e estacionamento automóvel. Esta diferença de materialidade impõe-se de forma a distinguir esta via de acesso dos demais espaços de circulação automóvel propostos para a área de intervenção, sendo também pretendido a minimização do seu impacto na área verde onde se insere.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

**3.2.2 Espaços verdes de proximidade aos Lotes e Equipamentos**

Os espaços verdes de proximidade aos Lotes e Equipamentos podem ser divididos em três áreas distintas. A primeira é onde se encontram os edifícios a manter (Equipamentos 3 e 4) e os Lotes propostos designados pelas letras B (1, 2, 3 e 4) e A (5), a segunda inclui os Equipamentos 1 e 2 e os Lotes A (1, 2, 3 e 4) e a terceira os restantes Lotes A e B e o Equipamento 5.

Na **primeira** área, entre os edifícios propostos e os existentes, é proposto um jardim equipado com percursos pedonais acessíveis a todos. Esta área de jardim convidará a uma apropriação mais informal, constituindo um espaço destinado ao exercício físico, recreio e convívio. Junto ao Equipamento 4, e integrado no referido jardim, é proposta uma praça dotada de quiosque e esplanada, um parque infantil e uma área de *fitness* e treinos *outdoor*, de forma a promover a dinamização do espaço. Ao nível da materialidade são propostas áreas pavimentadas de carácter permeável em pavimento contínuo permeável. O acesso de entrada à Antiga Radionaval de Algés, ainda existente e que se constitui enquanto um elemento de materialização da memória do lugar, é totalmente mantido, preservando essa memória e celebrando-a.



**Figura 7 - Área envolvente dos Equipamentos 3 e 4 e Lotes A5 e B1, 2, 3 e 4**

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

Na zona do edifício a manter, designado de Equipamento 3, é necessário a criação de um muro de contenção, tendo em conta a diferença de cotas entre este e o arruamento proposto a *este*. O acesso automóvel será realizado pela rua a sul da praça e o pedonal pelo jardim proposto a *norte* ou através de um percurso acessível que faz a ligação com a rua a *sul*.

A delimitar o perímetro deste espaço propõem-se manchas herbáceo-arbustivas associadas a elementos arbóreos, que assumem uma função de proteção e de enquadramento, aumentando a qualidade ambiental e cénica do espaço, assegurando e promovendo a continuidade conceptual e uma leitura global do espaço. Estas manchas também exercem a função de minimizar o impacto criado pelo muro que permite a diferenciação altimétrica entre a ‘plataforma’ do edifício existente e o arruamento.

Importa destacar que nesta primeira área existem diversos exemplares arbóreos de importância e impossíveis de transplantar, que foram tidos em conta e sempre que possível foi salvaguardada a sua conservação.

A intervenção na **segunda** área é bastante minimalista tendo em conta a presença dos Equipamentos 1 e 2, onde se encontra a área classificada como Reserva Ecológica Nacional - Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos. Ambos os equipamentos serão implementados segundo enquadramento conferido pelo Regime da REN. Os restantes espaços livres tratam-se de espaços reservados ao acesso de emergências aos lotes propostos.



**Figura 8** - Área envolvente dos Equipamentos 1 e 2 e Lotes A1, 2, 3 e 4

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

A **terceira** inclui uma área de elevada dimensão classificada como Reserva Ecológica Nacional - Áreas de Instabilidade de Vertentes, onde a proposta apenas incluirá um revestimento herbáceo-arbustivo e arbóreo ao longo desta área, de forma a melhorar a estabilidade da vertente e a qualidade ambiental e estética.



**Figura 9** - Área envolvente do Equipamento 5 e restantes Lotes A e B

Nos espaços verdes de aproximação os lotes, não incluídos na REN, são propostos percursos secundários em betão poroso/passadiço, que permitem melhorar as conexões em todo o espaço, e os acessos de emergência aos lotes em grelhas de enrelvamento com prado de sequeiro. A tardoz dos Lotes designados pela letra B é possível introduzir uma zona ajardinada para usufruto dos moradores.

Nas peças desenhadas encontram-se assinalados os muros de suporte propostos que permitem propor percursos acessíveis de emergência a tardoz dos lotes, no limite das áreas de REN e na zona onde a REN se encontra muito próxima do arruamento, tendo em conta que dentro destes espaços classificados não é permitido modelar o terreno.

Ao longo dos espaços verdes são propostos diversos elementos de mobiliário urbano de forma a criar pequenos nichos de estadia.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

### **3.2.3 Parque Urbano**

O parque urbano, com uma área de cerca de 12 hectares constitui-se como uma grande mancha de usufruto para a população do lado poente do concelho de Oeiras, em que se privilegia a natureza.

Este segue um conceito “naturalista” não só através do seu desenho com formas sinuosas, que tentam reproduzir as formas da natureza, mas também por se tratar de um espaço verde que não requer medidas elevadas de manutenção.

Deste ponto de vista, predominam grandes manchas de vegetação arbóreo-arbustiva e herbácea, tanto quanto possível em regime de sequeiro, diminuído as necessidades de rega, constituindo uma grande mancha arborizada, fundamentalmente nas áreas mais inclinadas. Como forma de diminuir as necessidades de manutenção e irrigação é proposta a utilização de um elenco vegetal de reduzida manutenção, bem-adaptada às condições edafoclimáticas em presença e que subsistam sem grandes necessidades de irrigação. O método *Miyawaki* é um modelo a seguir.

Um dos objetivos da intervenção é regar todo o parque a partir da água dos furos e poços existentes dentro do terreno da estação Radionaval. Prevê-se a construção de um depósito subterrâneo (ou no interior da estrutura da Torre), diminuído ainda mais o consumo de água de abastecimento público.

As áreas verdes constituem a grande matriz onde se desenvolvem as diversas zonas de estadia informal, relvados, percursos pedonais, também eles com um desenvolvimento orgânico aos quais se associam bolsas de estadia formais e áreas equipadas.

Atendendo ao historial da Estação Radionaval, associada ao mar e à navegação, sugere-se que tal constitua o mote para o conceito geral, para a sua designação e até para a toponímia local a desenvolver posteriormente. Ainda nesta conformidade, entre os equipamentos propõe-se que seja construída uma Torre que pela sua singularidade arquitetónica, seja ela própria um ponto de atração especial do parque.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES



Figura 10 - Parque Urbano

Este parque permitirá realizar várias conexões pedonais a diferentes áreas da envolvente, através da proposta de diversas entradas em pontos distintos e estratégicos do parque, diminuindo a barreira física existente atualmente e possibilitando o aumento e melhoria das ligações entre estes espaços. É de referir que este será cercado na sua totalidade, com entradas em pontos estratégicos do parque, permitindo que seja encerrado durante o período noturno, de modo a criar um espaço seguro e agradável a toda a comunidade que disfrutará deste local.

A **praça de entrada** do Parque Urbano, situada junto à rotunda proposta a meio do arruamento a este deste, constitui-se como espaço de destaque, de maior dimensão e amplitude, onde são propostas diversas peças de mobiliário urbano e algumas árvores em caldeira, aumentando o seu potencial cénico,

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

de conforto e de usufruto. A partir da praça de entrada surgem os espaços de circulação pedonal que se estendem a todo o parque, permitindo o acesso aos principais pontos-chave e o atravessamento de todo o espaço.

A **rede de caminhos principais e as zonas de praça** serão em pavimento contínuo permeável, de forma a aumentar a permeabilidade do espaço. A estes percursos estão associados bancos, que se encontram inseridos na zona verde e que permitem a criação de pequenos nichos de estadia ao longo da sua extensão. Estes são caminhos contemplativos que se encontram na linha de fecho, e que, portanto, permitem a abertura do sistema de vistas para toda a paisagem envolvente. Junto à rua que percorre o parque a este (Rua 2) é proposta a criação de uma zona de estadia/descanso destinada aos ciclistas que percorrem esta área, que possui uma inclinação moderada. Os caminhos dotados de escadas em determinadas zonas para vencer o desnível do terreno, concorrem também para o desenvolvimento de percursos manutenção para desporto e exercício físico.

A **rede de caminhos secundários** é proposta em betão poroso, concorrendo para a permeabilidade do espaço, ou em passadiço de forma a assegurar sempre a acessibilidade ao maior número possível de público, mesmo em zonas de maior declive.

Na zona a *sul* o terreno natural cria uma 'plataforma' plana onde é proposta uma zona de **utilização coletiva**, que inclui um **quiosque com área de esplanada**, um parque infantil, um anfiteatro para a realização de eventos e um parque canino.

Nesta zona de uso coletivo são propostos **um quiosque e uma área de esplanada associada**, com diversas árvores em caldeira de forma a melhorar a qualidade estética e o conforto do espaço, através da criação de uma área de estadia de qualidade com oferta aos utilizadores do parque.

De forma a garantir um espaço multifuncional, é proposta uma área de **parque infantil** na zona contígua à área de esplanada, com a introdução de um equipamento distinto e estruturante que funcionará como ponto de referência do próprio parque urbano. É proposto um pavimento amortecedor com tonalidade amarela, de forma a promover o dinamismo e a segurança do espaço.

De forma a criar um pouco mais de privacidade para a zona da esplanada é definida uma bolsa verde com micromodelações entre esta e o parque infantil. Estas podem ser consideradas como espaços multifunções, podendo ser utilizadas também como parte integrante do parque infantil, com a introdução de equipamentos nas suas vertentes, ou como espaços de lazer e recreio.

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

É proposta a criação de uma ampla clareira relvada, que integra um **anfiteatro** ao ar livre, que permite a realização de eventos de diversas tipologias. O desenho circular do anfiteatro vai se refletir na limitação da área relvada, tanto através da proposta de bancos/muros semicirculares como também no desenho das faixas pavimentadas limítrofes. Este poderá ter uma cobertura sazonal amovível que permitirá criar sombra, proteger do vento e da chuva, e que funcionará como peça de Land Art, aumentando o interesse e beleza do parque urbano.

Nesta zona é incluído um **parque canino**, tirando partido da sua localização numa das principais áreas de recreio e lazer dentro do parque e integrando a respetiva rede de percursos. Este será devidamente vedado e envolvido por áreas verdes, resguardando-o dos espaços adjacentes. Na zona central é proposta uma bolsa relvada com micromodelações associada a dois bancos extensos, proporcionando uma zona de descanso para os donos enquanto os cães disfrutam dos vários equipamentos dedicados, não os perdendo de vista.

Nesta zona é ainda proposta uma **área relvada de elevada dimensão**, abrindo a possibilidade de diversas atividades, seja de contemplação, estadia, eventos de maior dimensão ou prática de exercícios em grupo, entre outros. Como já referido, a localização da área de intervenção permite oferecer diversas oportunidades ao nível de enquadramentos visuais sobre a paisagem envolvente, principalmente na zona mais a *norte* do Parque Urbano. Tendo este fator em conta, são propostos diversos **taludes relvados** e uma **estrutura vertical/torre** em pontos estratégicos que permitem tirar o máximo partido das vistas. Os taludes verdes permitem a apropriação informal por parte dos utilizadores e visitantes do parque para tirarem maior proveito das vistas e, por exemplo, aproveitarem um pôr-do-sol único no meio da natureza.

A estrutura vertical/torre não só remete para a antiga utilização deste espaço, como radionaval, como também serve como ponto de referência não só para o parque, mas para o município de Oeiras, tirando simultaneamente partido da melhor vista que este espaço tem para oferecer. A estrutura desta torre poderá vir a ser utilizada como reservatório de águas da chuva, que posteriormente será utilizada na manutenção do próprio parque.

Importa referir a propostas **bacias de infiltração**, que se encontram integradas nas estratégias de drenagem sustentáveis, genericamente designadas por “SuDS” (*Sustainable Drainage Systems*). Os sistemas de drenagem sustentáveis visam atenuar eventuais problemas de inundações, e sobrecargas de redes de drenagem, potenciando a infiltração da água e diminuindo a escorrência para os cursos de água. As bacias de infiltração ou “*Rain Gardens*” consistem assim em pequenas depressões no terreno para onde confluirá a água da precipitação, cuja pequena modelação, aliada à vegetação proposta, influem na absorção do solo e concorrem para a eficiência da drenagem. Estas localizam-se na grande área relvada

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

proposta e na zona entre a entrada principal e o anfiteatro e são parte integrante da estética e funcionalidade paisagística que a proposta tem para oferecer.

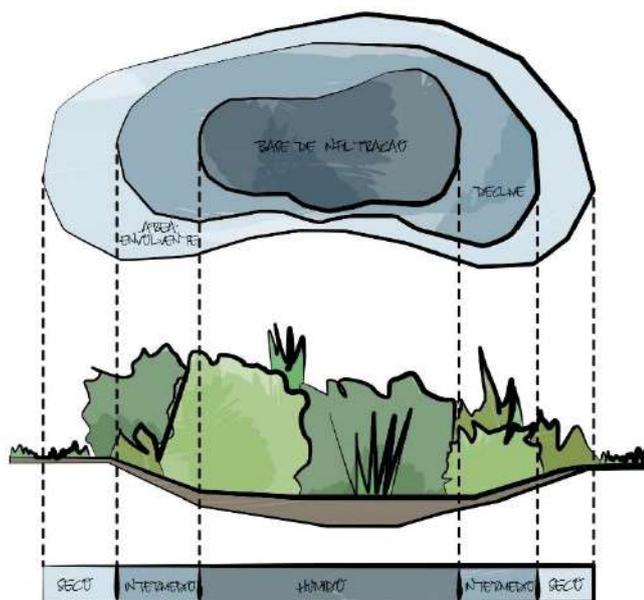


Figura 11 - Esquema da bacia de infiltração ("SuDS")

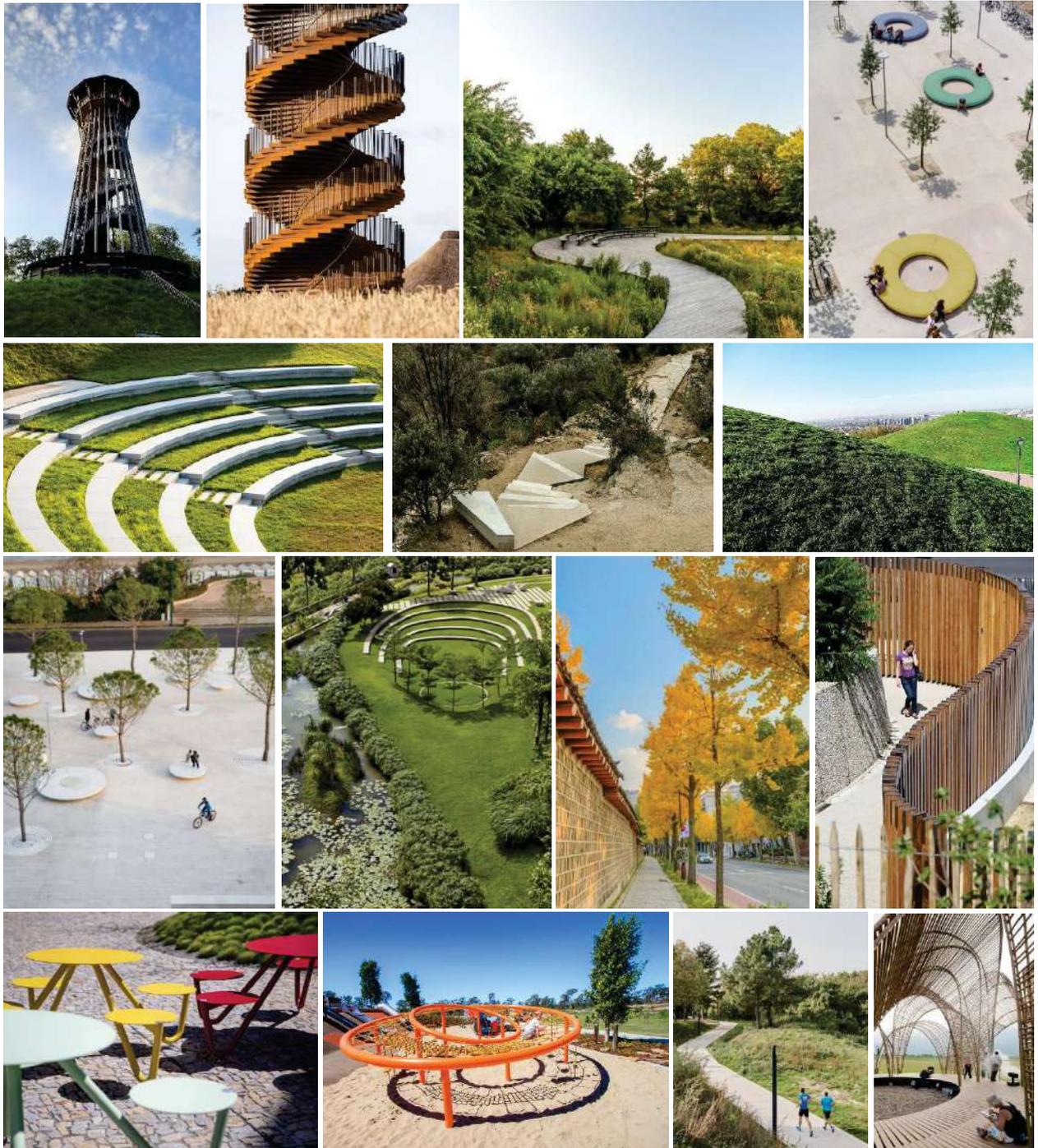
As **áreas verdes de enquadramento** do parque pretendem assegurar e promover a continuidade conceptual e uma leitura global do espaço. São propostas manchas arbustivas nas zonas adjacentes aos acessos e percursos, sendo no restante espaço, incluindo a área de REN, definidas amplas áreas a renaturalizar, associadas a elementos arbóreos propostos, contribuindo desta forma para a qualidade ambiental e estética da proposta.

Nas zonas com taludes com algum declive acentuado é proposta a plantação de vegetação que permita aumentar a estabilidade destes.

Nas bolsas verdes, principalmente associadas às áreas de estadia e aos percursos, a vegetação destacar-se-á pelas suas cores, constituindo um cenário na área com maior fluxo pedonal. Este enquadramento verde tem assim um objetivo estético, ecológico e funcional, que se confirma como uma mais-valia para o espaço.

Abaixo apresentam-se algumas imagens de referência para o Parque Urbano.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES



**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

### **3.3 ESTRUTURA VERDE**

A vegetação proposta estabelece um sistema estruturado composto por espécies bem-adaptadas às condições edafoclimáticas presentes, levando à redução dos custos de manutenção. Desta forma a vegetação encontra-se estruturada segundo as suas necessidades hídricas, existindo então áreas regadas e áreas de sequeiro.

As primeiras são constituídas por árvores que formam alinhamentos, localizando-se ao longo dos principais arruamentos, e por árvores de enquadramento, plantadas em bosquetes, de forma mais naturalizada, principalmente junto às zonas de estadia, nas áreas envolventes de enquadramento e no parque urbano. Estas plantações têm como principal função, o ensombramento e a amenização visual do espaço.

A par da vegetação arbórea, as áreas regadas são constituídas igualmente pela plantação de arbustos e subarbustos em maciços e herbáceas vivazes em mancha, que incluem indivíduos de várias espécies. Estes distribuem-se ao longo da área de intervenção potenciando um jogo de tamanhos, cores e texturas, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade ambiental e estética, permitindo o enquadramento do empreendimento, articulando os diferentes usos do espaço, estabelecendo relações visuais e promovendo a qualidade estética do lugar. Neste incluem-se também as áreas relvadas, objeto de maior capacidade de carga e utilização por parte da comunidade que visita o parque.

Por outro lado, as áreas de sequeiro onde não é necessário qualquer tipo de rega, são constituídas por plantações em módulo arbóreo-arbustivo, localizadas maioritariamente nas áreas de REN existentes, concorrendo para a estabilização da vertente e para o aumento da qualidade ambiental e estética. São constituídas também por áreas de prado de sequeiro, que promovem a biodiversidade e a redução de manutenção e dos custos associados.

Dentro do possível e quando adaptável, propõe-se que seja seguido o método *Miyawaki*. Este método, formulado pelo botânico japonês Akira Miyawaki, prende-se à criação de florestas sustentáveis pela seleção de espécies que se encontrariam no local caso não existisse qualquer intervenção humana. Assim, é identificada e plantada a vegetação natural potencial do local e estudada a sua estrutura, ou seja, a forma como as diferentes espécies potenciais interagem e se complementam entre si.

A criação de florestas de densidade elevada, dinâmicas e autossustentáveis, desde o estrato herbáceo, ao arbustivo e arbóreo, associado à introdução de *mulch* no solo de modo a torna-lo mais fértil, leva ao rápido crescimento da floresta e à minimização da necessidade de rega nos primeiros anos após a sua plantação (permitindo a fixação e desenvolvimento inicial das plantas). Este método torna-se especialmente eficaz em áreas urbanas, como é o caso do Parque Urbano proposto.

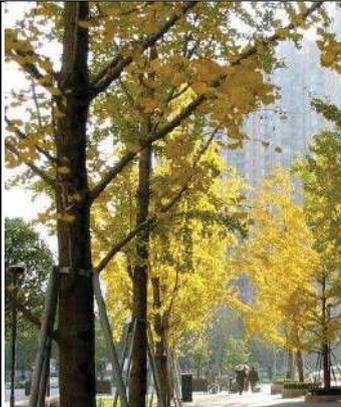
**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

Importa referir que a proposta é constituída por uma área verde com cerca de 19,60 ha e que ao longo destes espaços, a proposta prevê preservar 67 árvores existentes, transplantar 45 exemplares dentro da área de intervenção e estima-se a plantação de cerca de 1800 novos exemplares arbóreos.

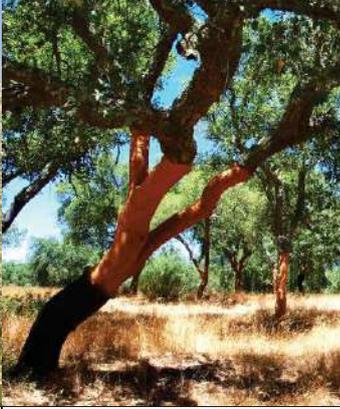
Com base na vegetação arbórea proposta, foi realizado o cálculo do valor previsto de carbono que as árvores já desenvolvidas irão fixar e conclui-se que por ano esta vegetação irá fixar cerca de 18.200 ton de CO<sub>2</sub>.

Abaixo apresentam-se listagens não exaustivas de plantas dos diferentes estratos, que se prevê virem a ser utilizadas.

**3.3.1 Vegetação arbórea**

			
<b>Nome científico</b>	<i>Celtis australis</i>	<i>Cupressus sempervirens</i>	<i>Ginkgo biloba</i>
<b>Nome vulgar</b>	Lódão-bastardo	Cipreste	Nogueira-do-Japão
			
<b>Nome científico</b>	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	<i>Liquidambar styraciflua</i>	<i>Olea europaea</i>
<b>Nome vulgar</b>	Jacarandá	Liquidambar	Oliveira

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

			
Nome científico	<i>Platanus x hybrida</i>	<i>Populus nigra italica</i>	<i>Prunus cerasifera pissardii</i>
Nome vulgar	Plátano-comum	Choupo-negro	Ameixeira-de-jardim
			
Nome científico	<i>Pyrus calleryana</i> 'Chanticleer'	<i>Quercus suber</i>	<i>Tilia cordata</i>
Nome vulgar	Pereira-comum-da-China	Sobreiro	Tília-de-folhas-pequenas

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

3.3.2 Vegetação herbáceo-arbustiva

			
Nome científico	<i>Abelia x grandiflora</i>	<i>Arbutus unedo</i>	<i>Asparagus densiflorus 'Myersii'</i>
Nome vulgar	Abélia	Medronheiro	Espargo
			
Nome científico	<i>Buddleja davidii</i>	<i>Carex oshimensis 'Evergold'</i>	<i>Cotoneaster horizontalis</i>
Nome vulgar	Flor-de-mel	-	-

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

			
Nome científico	<i>Echium candicans</i>	<i>Festuca glauca</i>	<i>Grevillea rosmarinifolia</i>
Nome vulgar	Massaroco	-	-
			
Nome científico	<i>Hebe andersonii</i>	<i>Juniperus horizontalis</i>	<i>Laurus nobilis</i>
Nome vulgar	-	-	Loureiro
			
Nome científico	<i>Lavandula angustifolia</i>	<i>Lonicera pileata</i>	<i>Myrtus communis</i>
Nome vulgar	Alfazema	-	Murta

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

			
Nome científico	<i>Nandina domestica</i>	<i>Phormium tenax 'Variegata'</i>	<i>Pistacia lentiscus</i>
Nome vulgar	Bambu-sagrado	Linho-da-Nova-Zelândia	Aroeira
			
Nome científico	<i>Pittosporum tobira 'Nana'</i>	<i>Platyclusus orientalis</i>	<i>Punica granatum 'Nana'</i>
Nome vulgar	Pittosporum-da-China	Tuia-da-China	-
			
Nome científico	<i>Rosmarinus officinalis</i>	<i>Rosmarinus officinalis 'Prostratus'</i>	<i>Santolina chamaecyparissus</i>
Nome vulgar	Alecrim	-	Abrótano-fêmea

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

			
Nome científico	<i>Stipa tenuissima</i>	<i>Teucrium fruticans</i>	<i>Tradescantia pallida</i> 'Purpurea'
Nome vulgar	Esparto	Mato-branco	-
			
Nome científico	<i>Tulbaghia violacea</i>	<i>Verbena bonariensis</i>	<i>Viburnum tinus</i>
Nome vulgar	-	Jarvão	Folhado

Oeiras, 15 Dezembro 2023

Otília Baptista Freire, arq.ta paisagista

(APAP nº 72)

**LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES**

---

**ANEXO I – LEVANTAMENTO ARBÓREO**

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

1		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

2		<b>Nome científico</b>	<i>Pinus halepensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Pinheiro-de-Alepo
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

3		<b>Nome científico</b>	<i>Pinus pinea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Pinheiro-manso
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

4		<b>Nome científico</b>	<i>Não identificada</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

5		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

6		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

7		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

8		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

9		Nome científico	<i>Olea europaea var. sylvestris</i>
		Nome vulgar	Zambujeiro
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

10		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

11		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	A abater.

12		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

13		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

14		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Precisa de manutenção.
		Destino/motivo	A manter.

15		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

16		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

17		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

18		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

19		<b>Nome científico</b>	<i>Eriobotrya japonica</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Nespereira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

20		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Malconformada.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

21		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

22		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Copa malconformada. Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

23		<b>Nome científico</b>	<i>Eriobotrya japonica</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Nespereira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

24		<b>Nome científico</b>	<i>Eriobotrya japonica</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Nespereira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

25		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

26		Nome científico	<i>Pinus pinea</i>
		Nome vulgar	Pinheiro-manso
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se me bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

27		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

28		<b>Nome científico</b>	<i>Eucalyptus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Eucalipto
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

29		<b>Nome científico</b>	<i>Pinus pinea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Pinheiro-manso
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

30		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

31		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

32		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

33		<b>Nome científico</b>	<i>Pinus pinea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Pinheiro-manso
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

34		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

35		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

36		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

37		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

38		<b>Nome científico</b>	<i>Nerium oleander</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Loendro
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

39		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

40		Nome científico	<i>Cupressus</i> sp.
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

41		Nome científico	<i>Platyclusus orientalis</i>
		Nome vulgar	Tuia-da-China
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.

42		Nome científico	<i>Platyclusus orientalis</i>
		Nome vulgar	Tuia-da-China
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

43		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

44		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

45		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

46		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

47		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

48		Nome científico	<i>Olea europaea var. europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

49		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

50		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

51		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

52		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.
53		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.
54		<b>Nome científico</b>	<i>Prunus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

55		Nome científico	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Necessita de manutenção.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.

56		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira-das-Canárias
		Porte	Médio
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	A abater.

57		Nome científico	<i>Nerium oleander</i>
		Nome vulgar	Oleandro
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

58		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

59		Nome científico	<i>Pinus halepensis</i>
		Nome vulgar	Pinheiro-de-Alepo
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Necessita de manutenção.
		Destino/motivo	A manter.

60		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Médio
		Avaliação	Necessita de manutenção.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

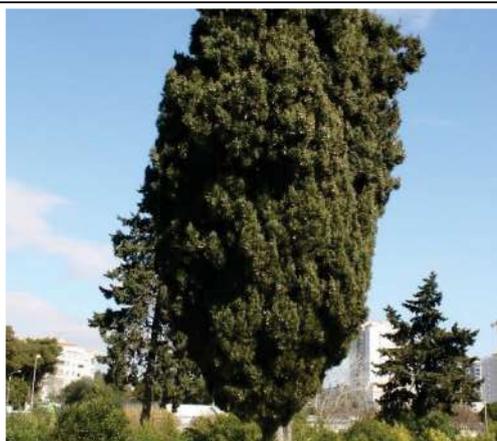
61		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

62		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

63		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

64		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	A abater.

65		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. Sem possibilidade de transplante. A abater.

66		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

67		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. Sem possibilidade de transplante. A abater.

68		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Precisa de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

69		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea var. europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Precisa de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

70		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Arbustivo
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

71		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

72		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Precisa de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

73		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

74		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

75		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

76		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

77		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea var. europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

78		<b>Nome científico</b>	<i>Pinus pinea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Pinheiro-manso
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. Sem possibilidade de transplante. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

79		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

80		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

81		<b>Nome científico</b>	<i>Prunus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

82		Nome científico	<i>Prunus</i> sp.
		Nome vulgar	-
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

83		Nome científico	<i>Prunus</i> sp.
		Nome vulgar	-
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

84		Nome científico	<i>Prunus</i> sp.
		Nome vulgar	-
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

85		<b>Nome científico</b>	<i>Prunus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

86		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea var. europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

87		<b>Nome científico</b>	<i>Citrus sinensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Laranjeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

88		<b>Nome científico</b>	<i>Citrus sinensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Laranjeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

89		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

90		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

91		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

92		<b>Nome científico</b>	<i>Prunus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

93		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

94		Nome científico	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.

95		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

96		Nome científico	<i>Prunus</i> sp.
		Nome vulgar	-
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

97		<b>Nome científico</b>	<i>Eriobotrya japonica</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Nespereira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

98		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

99		<b>Nome científico</b>	<i>Citrus sinensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Laranjeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

100		<b>Nome científico</b>	<i>Citrus sinensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Laranjeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

101		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

102		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

103		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

104		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

105		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

106		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

107		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

108		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

109		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

110		<b>Nome científico</b>	<i>Prunus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

111		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

112		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

113		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

114		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

115		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Precisa de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

116		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Precisa de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

117		<b>Nome científico</b>	<i>Platycladus orientalis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Tuia-da-China
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. Sem interesse para transplante. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

118		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

119		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

120		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

121		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

122		Nome científico	<i>Olea europaea var. europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Precisa de manutenção.
		Destino/motivo	A manter.

123		Nome científico	<i>Pinus pinea</i>
		Nome vulgar	Pinheiro-manso
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. Sem possibilidade de transplante. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

124		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

125		Nome científico	<i>Cupressus sp.</i>
		Nome vulgar	Cipreste
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

126		Nome científico	<i>Pinus pinea</i>
		Nome vulgar	Pinheiro-manso
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

127		Nome científico	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Precisa de manutenção.
		Destino/motivo	A manter.

128		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno.
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	A abater.

129		Nome científico	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

130		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

131		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

132		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Palmeira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

133		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

134		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

135		<b>Nome científico</b>	<i>Cupressus</i> sp.
		<b>Nome vulgar</b>	Cipreste
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

136		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Necessita de manutenção.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

137		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

138		<b>Nome científico</b>	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		<b>Nome vulgar</b>	Oliveira
		<b>Porte</b>	Pequeno
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

139		Nome científico	<i>Phoenix canariensis</i>
		Nome vulgar	Palmeira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Sem interesse.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A abater.
140		Nome científico	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>
		Nome vulgar	Oliveira
		Porte	Pequeno
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	Incompatível com a proposta. A transplantar.
141		Nome científico	Não identificada
		Nome vulgar	-
		Porte	Médio
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

142		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

143		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

144		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

145		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

146		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A transplantar.

147		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

148		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

149		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

150		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

151		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

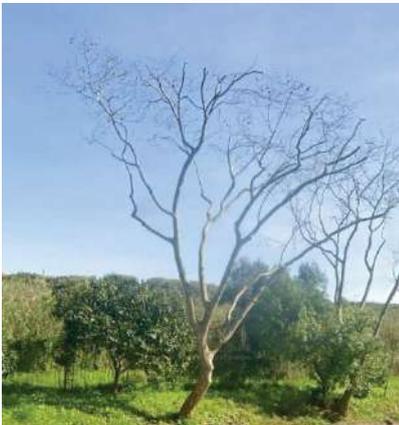
152		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

153		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

154		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

155		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

156		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

157		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

158		<b>Nome científico</b>	<i>Platanus sp.</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Grande
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

159		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Pequena
		<b>Avaliação</b>	Encontra-se em bom estado.
		<b>Destino/motivo</b>	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

160		Nome científico	<i>Platanus sp.</i>
		Nome vulgar	-
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

161		Nome científico	<i>Platanus sp.</i>
		Nome vulgar	-
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

162		Nome científico	<i>Platanus sp.</i>
		Nome vulgar	-
		Porte	Grande
		Avaliação	Encontra-se em bom estado.
		Destino/motivo	A manter.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

163		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

164		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

165		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

166		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

167		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

168		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

LOTEAMENTO ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA  
E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO, MUNICÍPIO DE OEIRAS  
TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DOS ESPAÇOS EXTERIORES

169		<b>Nome científico</b>	Não identificada
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.

170		<b>Nome científico</b>	<i>Phoenix canariensis</i>
		<b>Nome vulgar</b>	-
		<b>Porte</b>	Médio
		<b>Avaliação</b>	Sem interesse.
		<b>Destino/motivo</b>	Incompatível com a proposta. A abater.